

63-FOLHAS E FRUTOS

08/10/2023 à 14/10/2023

Quebra-gelo: Qual árvore é mais útil: uma com uma copa bem grande e vários frutos ou uma sem folhas e frutos?

Texto Bíblico: João 15:5-8

Introdução: Em várias passagens bíblicas vemos o ser humano sendo comparado com uma árvore. Hoje vamos focar nesse capítulo 15 de João e vamos conversar sobre duas partes da árvore: as folhas e os frutos.

Desenvolvimento: Vamos começar pelas folhas. Elas representam o que fazemos, é o nosso serviço, é para o outro, é o nosso ministério. No dicionário strog ministério no grego é diakonia - serviço, especialidade daqueles que executam os pedidos de outros; daqueles que, pelo chamado de Deus, proclamam e promovem religião(religar) entre os homens. As folhas da árvore fazem sombra para outros desfrutarem. Em apocalipse 22:2b diz que “As folhas da árvore servem de cura para as nações”. O nosso serviço é para o próximo visando a glória de Deus. Que tudo o que fizermos façamos com o entendimento de amar e revelar Jesus com o nosso serviço. Seja servindo em casa, no trabalho ou na igreja podemos e devemos fazer como para o Senhor, com muito amor e gerando cura.

Quando pensamos em frutos logo nos vem a mentalidade de ter resultados. Pensamos nos frutos como pessoas ganhas para Cristo. Com certeza esse é um tipo de fruto que podemos dar, mas no caso de João 15 a palavra fruto aqui está no singular e é o fruto do espírito, ou seja, o caráter transformado do crente. No dicionário Vine fruto significa - evidência física ou visível, a prova de um poder invisível operando dentro - Esse fruto aqui é algo que damos para Deus. Ele é consequência do nosso relacionamento com o Pai, do nosso amor por Ele, e porque O amamos obedecemos. Fruto não é o que fazemos é quem somos nEle!

Conclusão: Que nossas folhas e frutos apontem para Cristo. Que não sejamos como a figueira que foi amaldiçoada porque era uma farsa. Por fora tinha muitas folhas e parecia que servia com excelência, mas quando aproximava-se dela não tinha do que comer, pois não dava fruto. O que alimenta de verdade o próximo é o nosso caráter e não o nosso serviço. Devemos servir como uma resposta de gratidão a Deus por tudo, e o nosso serviço é refrigério para os que nos rodeiam. E devemos dar fruto porque é isso que acontece quando nascemos de novo, passamos a estar com Deus diariamente e assim progressivamente nos parecemos com Ele e manifestamos o que ele manifesta.

Por: Bruna Benelli